

Comentário para: Recomendações de suporte intensivo para pacientes graves com infecção suspeita ou confirmada pela COVID-19

Comment to:

Intensive support recommendations for critically-ill patients
with suspected or confirmed COVID-19 infection

Thiago Domingos Corrêa¹, Gustavo Faissol Janot de Matos¹, Bruno de Arruda Bravim¹, Ricardo Luiz Cordioli¹, Alejandra del Pilar Gallardo Garrido¹, Murillo Santucci Cesar de Assuncao¹, Carmen Silvia Valente Barbas¹, Karina Tavares Timenetsky¹, Roseny dos Reis Rodrigues¹, Hélio Penna Guimarães¹, Roberto Rabello Filho¹, Frederico Polito Lomar¹, Farah Christina de La Cruz Scarin¹, Carla Luciana Batista¹, Adriano José Pereira¹, João Carlos de Campos Guerra¹, Bárbara Vieira Carneiro¹, Ricardo Kenji Nawa¹, Rodrigo Martins Brandão¹, Antônio Eduardo Pereira Pesaro¹, Moacyr Silva Júnior¹, Fabricio Rodrigues Torres de Carvalho¹, Cilene Saghabi de Medeiros Silva¹, Ana Claudia Ferraz de Almeida¹, Marcelo Franken¹, Marcele Liliane Pesavento¹, Raquel Afonso Caserta Eid¹, Leonardo José Rolim Ferraz¹

¹ Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP, Brasil.

DOI: 10.31744/einstein_journal/2020CE5931

Caro Editor,

Nesta edição da revista *einstein* (São Paulo), Corrêa et al., reportam recomendações de suporte intensivo para pacientes graves com infecção suspeita ou confirmada por doença pelo coronavírus 19 (COVID-19).⁽¹⁾ Com base na demonstração preliminar da eficácia da cloroquina, os autores sugeriram, para tratamento de pacientes graves admitidos em unidade de terapia intensiva (UTI) com COVID-19,⁽¹⁾ a utilização da hidroxicloroquina em monoterapia ou em associação com um macrolídeo (azitromicina ou claritromicina), de modo a inibir a replicação *in vitro* do coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2).⁽²⁾

Entretanto, evidências provenientes de estudos observacionais^(3,4) envolvendo pacientes hospitalizados por COVID-19 demonstraram que a utilização de hidroxicloroquina em monoterapia⁽³⁾ ou em associação a macrolídeo⁽⁴⁾ não foi associada à redução da mortalidade quando comparada a pacientes que não receberam essas medicações (controles). Todavia, a utilização de hidroxicloroquina em monoterapia ou em associação a macrolídeo pode estar associada a maior incidência de complicações cardiovasculares maiores.⁽⁴⁾

Dessa forma, com base nas novas evidências disponíveis, nós retiramos a recomendação para utilização de hidroxicloroquina em monoterapia ou em associação a macrolídeo para tratamento de pacientes hospitalizados com síndrome respiratória aguda grave por COVID-19.

Como citar este artigo:

Corrêa TD, Matos GF, Bravim BA, Cordioli RL, Garrido AG, Assuncao MS, et al. Comentário para: Recomendações de suporte intensivo para pacientes graves com infecção suspeita ou confirmada pela COVID-19 [letter]. *einstein* (São Paulo). 2020;18:eCE5931. http://dx.doi.org/10.31744/einstein_journal/2020CE5931

Autor correspondente:

Thiago Domingos Corrêa
Avenida Albert Einstein, 627/701,
5º andar – Morumbi
CEP: 05652-900 – São Paulo, SP, Brasil
Tel.: (11) 2151-0603
E-mail: thiago.correa@einstein.br

Copyright 2020



Esta obra está licenciada sob
uma Licença *Creative Commons*
Atribuição 4.0 Internacional.

INFORMAÇÃO DOS AUTORES

Corrêa TD: <http://orcid.org/0000-0001-9546-3910>
Matos GF: <http://orcid.org/0000-0001-9996-7040>
Bravim BA: <http://orcid.org/0000-0001-8290-8554>
Cordioli RL: <http://orcid.org/0000-0001-7521-399X>
Garrido AG: <http://orcid.org/0000-0002-2469-185X>
Assuncao MS: <http://orcid.org/0000-0002-0741-4869>
Barbas CS: <http://orcid.org/0000-0002-3922-6256>
Timenetsky KT: <http://orcid.org/0000-0002-4176-2445>
Rodrigues RR: <http://orcid.org/0000-0002-3796-5952>
Guimarães HP: <http://orcid.org/0000-0001-5523-1015>
Rabello Filho R: <http://orcid.org/0000-0001-7018-224X>
Lomar FP: <http://orcid.org/0000-0002-7856-0716>
Scarin FC: <http://orcid.org/0000-0001-5724-6448>
Batista CL: <http://orcid.org/0000-0001-8628-0792>
Pereira AJ: <http://orcid.org/0000-0002-9467-6516>
Guerra JC: <http://orcid.org/0000-0002-4156-529X>
Carneiro BV: <http://orcid.org/0000-0001-7858-9730>
Nawa RK: <http://orcid.org/0000-0002-0852-7013>
Brandão RM: <http://orcid.org/0000-0003-1442-9097>
Pesaro AE: <http://orcid.org/0000-0003-3133-4989>
Silva Júnior M: <http://orcid.org/0000-0002-6479-1708>
Carvalho FR: <http://orcid.org/0000-0001-8712-269X>
Silva CS: <http://orcid.org/0000-0003-3544-6646>
Almeida AC: <http://orcid.org/0000-0002-5339-0415>
Franken M: <http://orcid.org/0000-0002-4286-8559>
Pesavento ML: <http://orcid.org/0000-0001-7391-8208>
Eid RA: <http://orcid.org/0000-0002-8241-3241>
Ferraz LJ: <http://orcid.org/0000-0003-1822-1568>

REFERÊNCIAS

1. Corrêa TD, Matos GF, Bravim BA, Cordioli RL, Garrido AD, Assuncao MS, et al. Intensive support recommendations for critically-ill patients with suspected or confirmed COVID-19 infection. *einstein* (São Paulo). 2020;18:eAE5793.
2. Liu J, Cao R, Xu M, Wang X, Zhang H, Hu H, et al. Hydroxychloroquine, a less toxic derivative of chloroquine, is effective in inhibiting SARS-CoV-2 infection in vitro. *Cell Discov*. 2020;6:16. doi: 10.1038/s41421-020-0156-0
3. Geleris J, Sun Y, Platt J, Zucker J, Baldwin M, Hripcsak G, et al. Observational study of hydroxychloroquine in hospitalized patients with Covid-19. *N Engl J Med*. 2020;382(25):2411-8.
4. Rosenberg ES, Dufort EM, Udo T, Wilberschied LA, Kumar J, Tesoriero J, et al. Association of treatment with hydroxychloroquine or azithromycin with in-hospital mortality in patients with COVID-19 in New York State. *JAMA*. 2020;323(24):2493-502.